



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º , de 2008. (Dep. Julião Amin PDT/MA)

Requer informações ao Exmo. Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, Edison Lobão, no âmbito das exportações de minérios, sobre a situação da despesa e receita anual.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no Art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115, inciso I, e 116, inciso II, do Regimento Interno, sejam solicitadas ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, Edison Lobão, no âmbito das exportações de minérios, as seguintes informações:

- Qual a receita anual (2006 a 2008) decorrente das exportações de minérios in natura, entre os quais: ferro, ouro, alumínio e pedras preciosas? Qual a composição da receita, minudenciadamente, considerando também o pagamento de royalties?
- Qual a despesa anual (2006 a 2008) decorrente das exportações de minérios in natura, entre os quais: ferro, ouro, alumínio e pedras preciosas? Qual o custo para o País com a extração de minérios, em nosso território, destinados às exportações?
- Qual o rol dos minérios mais exportados? - Considerando que os minérios são finitos, quais os cuidados e como funciona a fiscalização e controle dessa extração para não comprometer as jazidas existentes?
- Quais os procedimentos adotados para o controle da extração de minérios e da documentação necessária à exportação?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Qual o valor pago pelas concessionários que exploram jazidas no Brasil, por cada tonelada de ferro, alumínio, ouro e pedras preciosas extraídas?

JUSTIFICAÇÃO

A despeito das exportações de minérios, o objetivo do presente requerimento é, sobretudo, permitir o cotejamento dos principais indicadores de competitividade e o desempenho do País na atividade.

Há um grande interesse de nações estrangeiras nas reservas de minérios existentes no Brasil, reconhecidamente um dos países mais privilegiados em matéria-prima in natura em seu subsolo, mas, concomitantemente, considerando o fato irrefutável de que os mesmos são finitos, impõe-se seja dado a conhecer a esta Casa dados e indicadores que permita uma maior e melhor participação da sociedade na administração e na fiscalização dos procedimentos de extração, no volume das exportações e, dentre outras, do custo Brasil para essa extração, bem como da documentação exigida e conferida para permitir a exportação.

A Amazônia, a título de exemplo, é a região que sofre o maior saqueio mineral. Não são controlados, conforme afirmam ambientalistas da região, as exportações, inexistindo controle ou fiscalização das jazidas exploradas, muito menos é exigida documentação que habilite as empresas à exportação.

Diz João A. Medeiros, professor do Instituto de Química da UFRJ: “É preciso controlar as exportações, fiscalizar com laboratórios nos portos e aeroportos internacionais e valorizar nossos produtos! Há que industrializar as matérias-primas, agregando valor. Um basta à exportação de minérios brutos... Investigação sobre a columbita-tantalita, berilo, torianita, metais preciosos e pedras preciosas!...Quem distingue um diamante bruto de outros cristais transparentes, senão garimpeiro ou ourives?”



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Segundo o site da Vale do Rio Doce os números mais atuais em relação as receitas do alumínio e o ferro, são:

“O alumínio é atualmente o terceiro maior negócio no portfólio da Vale, com receita de R\$ 5,529 bilhões e EBITDA de R\$ 2,101 bilhões gerados para a empresa em 2007”.

“O ferro pelo conceito US GAAP(princípios de contabilidade geralmente aceitos nos EUA), nos primeiros seis meses de 2007, as vendas de minério de ferro e pelotas alcançaram 139,618 milhões de toneladas, com expansão de 6,2% sobre os 131,469 milhões de toneladas embarcadas em igual período de 2006. De abril a junho os embarques dos dois produtos atingiram 73,053 milhões de toneladas – o maior realizado em um segundo trimestre e 8,1% superior ao do segundo trimestre do ano passado. Do volume total vendido, 64,803 milhões de toneladas foram de minério de ferro e 8,250 milhões de toneladas de pelotas”.

Preocupados com a situação, em particular com a receita e a despesa anual das exportações de minérios, entre os quais: ferro, alumínio, ouro e pedras preciosas, apresentamos o presente Requerimento de Informações, com vistas a ampliar nosso conhecimento e permitir dar ciência à sociedade, com informações pontuais do Ministério de Minas Energia, sobre os procedimentos, programas e os limites impostos para o controle das fiscalizações em relação às exportações brasileiras. Move-nos, apurar, também, as afirmações e depoimentos de ambientalistas, profissionais da mineração e populares, que sustentam que nosso subsolo está sendo saqueado, sem que tenhamos um repositório futuro para essas matérias-primas, bem como da alegação que essa extração (matéria-prima bruta) traz poucos ou nenhum benefício ao País.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados tem um grande interesse em debater o tema, principalmente por amparar interesse vital para o Brasil.

Sala das Sessões, em 12 de agosto de 2008.

JULIÃO AMIN
Deputado Federal - PDT/MA